

## A IMPORTÂNCIA DA CAFEICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE DORES DO RIO PRETO/ES

Gabriel Lucas Ferreira -EEEFM “PAG” - email: [glucas709@gmail.com](mailto:glucas709@gmail.com)  
Ingrid Rodrigues M Aguiar-EEEFM “PAG”-email: [ingridrmaquiar@gmail.com](mailto:ingridrmaquiar@gmail.com)  
Eliezel Emanuel R da Silva-EEEFM “PAG”-email: [eliezelreyes2013@gmail.com](mailto:eliezelreyes2013@gmail.com)  
Samuel dos Reis Alves- EEEFM “PAG”- email: [mineirinho\\_1998@hotmail.com](mailto:mineirinho_1998@hotmail.com)  
Juliana Ferreira da Silva- EEEFM “PAG”- email: [sjcjuliana@yahoo.com.br](mailto:sjcjuliana@yahoo.com.br)

### *Meio Ambiente / Educação Ambiental*

O agronegócio do café é uma das atividades mais importante no cenário econômico e social. O Brasil é considerado o maior produtor desse grão, destacando o Estado do Espírito Santo como o segundo maior produtor brasileiro. No Município de Dores do Rio Preto/ES a economia é baseada nas atividades agropecuárias, empregando mais de 66% da população. A cafeicultura é a principal atividade em termos de geração de renda, emprego e arrecadação tributária. A despeito da sua importância para a economia e para a sociedade, o setor produtivo rural, correspondente à cafeicultura, vivencia um intenso processo de transformações e reajustamento como decorrência da reestruturação tecnológica, migração rural/urbana e da inserção do setor da cafeicultura de forma dependente da economia. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a realidade socioeconômica dos produtores de café e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos, além de permitir uma aproximação entre os discentes envolvidos no projeto com a realidade agropecuária local. Para a execução desse trabalho foram realizadas pesquisas à campo através da utilização de questionários e visitas às propriedades, no período de maio à setembro de 2015. Através das entrevistas realizadas foi possível observar que dos produtores de café (n=12) 58,33% são do sexo feminino enquanto 41,66% são do sexo masculino. No que tange a faixa etária dos entrevistados observou-se que 67% encontram-se entre 41-60 anos de idade. No entanto, pode-se observar que jovens produtores, a partir dos 21 anos de idade, já encontram-se inseridos no mercado do agronegócio do café, destacando assim, que ocorre a integração, desde cedo, dos membros da família. Conforme previsto, o café arábica destacou-se como o produto da agricultura de Dores do Rio Preto, ES, onde 100% dos entrevistados cultivam a espécie citada em suas propriedades. Foi observado também que as intempéries climáticas, tais como déficit hídrico, granizo influenciaram significativamente na produtividade das lavouras no ano vigente. Apesar da importância socioeconômica da atividade, a produtividade foi baixa mostrando grande oscilação de produção. Tal situação é devido a diferentes fatores de produção, colheita e pós-colheita. O conhecimento do perfil socioeconômico da cafeicultura local é importante, uma vez que a economia é baseada nas atividades agropecuárias, a qual emprega mais da metade da população do Município.

Palavras-chave: Cafeicultura, Arábica, Socioeconômico